



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM
TRINTA DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL
E VINTE E UM. -----**

----- Aos trinta dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte e um, no Auditório Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----- **1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

----- **2 - EXPEDIENTE** -----

----- **3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO** -----

----- **4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **5 - ORDEM DO DIA** -----

----- **5.1 - Apreciação da Informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal.** -----

----- Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e secretariados inicialmente por **ANA RITA FERREIRA DE JESUS.**-----

----- Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira e Carlos Alberto de Barros Ferreira. ----

----- Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO, DE OLIVEIRA MARTINS** – após ter dirigido os seus cumprimentos a todos os presentes, informou que iria dar início aos Trabalhos da presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, por si convocada, nos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

termos do número 1 do artigo 27.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro conjugado com o número 1 do artigo 22.º do Regimento da Assembleia Municipal, a ser realizada no Auditório do Quartel das Artes Dr. Alípio Sol, devido ao contexto de pandemia vivido. -----

----- Informou ainda que a presente Sessão da Assembleia Municipal, estava a ser transmitida online.-----

----- No que respeita ao ponto **1 – INÍCIO DOS TRABALHOS** o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu o uso da palavra à Primeira Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, Ana Rita de Jesus, a fim de que fossem verificadas as presenças dos Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros Luís Filipe Ferreira de Carvalho, Conceição Emília Roça de Vasconcelos Mota, Regina Maria Bicho Alves, Acílio Dias Vaz e Gala, Ricardo Samuel de Oliveira Regalado, que não foi substituído, Cidalina Vieira Samagaio Matos e o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Simão Moreira Vela e da Junta de Freguesia da Palhaça Manuel Augusto dos Santos Martins.-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que os Membros acima identificados comunicaram por escrito a ausência e solicitaram a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e a sua substituição feita pelos elementos seguintes da respetiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal respetivamente, Gonçalo Roque Batista, Paulo Miguel Almeida Rato Neves Barata, Marcos António Pereira Gala, Diogo Azenhas Mota, João Manuel Oliveira Nunes Bastos, representante da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro Maria da Luz Cunha e representante da Junta de Freguesia da Palhaça Jorge Ribeiro. -----

----- Deu nota que tinha sido informado que chegariam mais tarde aos trabalhos da presente reunião o Membro da Assembleia Carlos Santos e o representante da Junta de Freguesia da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Palhaça Jorge Ribeiro.-----

----- A fim de completar a Mesa da Assembleia Municipal foi chamado o Membro da Assembleia João Bastos que tomou o seu lugar na Mesa da Assembleia como Segundo Secretário. -----

----- No que respeita ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, informou ter sido recebida correspondência de variados tipos e de diferentes entidades, entre eles vários convites, que se encontravam arquivados e disponíveis para consulta dos Membros da Assembleia que assim o entendessem, passando a dar nota da mesma de forma sucinta, dando ênfase aos seguintes documentos: -----

----- Despacho do Presidente da Câmara relativamente à cedência de instalações do terceiro piso do edifício dos Paços do Concelho, piso destinado ao funcionamento do órgão da Assembleia Municipal, que foi cedido provisoriamente ao Tribunal de Família e Menores de Oliveira do Bairro; -----

----- Comunicação por parte da Câmara, da listagem das isenções de taxas no âmbito da Covid-19. -----

----- Seguidamente informou que se iria dar seguimento à apreciação e votação da ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, realizada no dia 19 de fevereiro de 2021, estando dispensada, nos termos e ao abrigo do disposto do art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 45.362, de 21 de novembro de 1963, a leitura da mesma, que ia ser colocada a votação, por ter sido previamente distribuída a todos os Membros da Assembleia. -----

----- Questionou se havia alguma sugestão de correção, observação ou reparo, o que não se não se verificou, tendo sido colocada a votação. -----

----- Efetuada que foi a Votação, a **Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal, datada de 19 de fevereiro de 2021, foi Aprovada por Unanimidade.** -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Por não terem estado presentes na Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal realizada no dia 19 de fevereiro de 2021 e ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 34.º do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na votação os Membros da Assembleia, Marcos Gala, Patricia Lemos, Maria Conceição Maia, Maria da Luz Cunha, José Carvalheira e Jorge Ribeiro.-----

----- Informou que tinha sido realizado um relatório relativo ao trabalho realizado pela Comissão para a Elaboração do Código de Conduta da Assembleia Municipal, passando a ler;-

----- *“A Lei n.º 52/2019, de 31 de julho, aprovou o regime do exercício de funções por titulares de cargos políticos e altos cargos públicos.”-----*

----- *Nos termos do estabelecido no seu artigo 19.º, as entidades públicas abrangidas pelo diploma devem aprovar os respetivos Códigos de Conduta a publicar no Diário da República. --*

----- *Neste sentido os Grupos Políticos Municipais representadas na Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, por acordo tido no âmbito da Comissão Permanente propuseram a criação de uma Comissão para a Elaboração do Código de Conduta da Assembleia Municipal de oliveira do Bairro, dando cumprimento ao n.º 1 do art.º 56 do Regimento da Assembleia Municipal. -----*

----- *Criada a dita Comissão, com a seguinte composição: - Presidente da Assembleia Municipal ou quem o mesmo nomeie para o substituir; - um elemento da Bancada do CDS-PP; - um elemento da Bancada Municipal do PPD/PSD; - um elemento da Bancada Municipal do UPOB, deu-se início a um processo de trabalho, de pesquisa e de pedidos de apoio e pareceres jurídicos, nomeadamente, à Unidade Administrativa e Jurídica da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, à Associação Nacional de Assembleias Municipais (ANAM) e à Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP). -----*

----- *Do trabalho desta Comissão resulta o texto que agora entregamos a todos os membros da Assembleia Municipal. Texto altamente partilhado e participado que recebeu o contributo de todos os grupos políticos municipais. -----*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Dado o momento político de final de mandato autárquico, esta Comissão para a elaboração do Código de Conduta da Assembleia Municipal confia este texto aos novos membros eleitos deste órgão do poder local, a Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro.* -----

----- *A Comissão para a Elaboração do Código de Conduta.*” -----

----- De seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitado ao Secretário da Mesa que procedesse à leitura da nota introdutória do presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

----- Secretário da Mesa **JOÃO MANUEL OLIVEIRA NUNES BASTOS** – teceu a seguinte intervenção: -----

----- “... *A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento:* -----

----- *Nos termos regimentais (artigo 34.º e 41.º do Regimento em vigor), o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em representação de organizações coletivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. Cada interveniente só poderá usar da palavra uma vez pelo período máximo de 5 minutos.* -----

----- *Ainda nos termos do artigo 41.º os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à Mesa da Assembleia e nunca diretamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.* -----

----- *A Mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício.* -----

----- *A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas.*” -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** - deu conhecimento da existência de uma inscrição por parte do público, solicitando que aquando da intervenção o cidadão se identificasse, dando de seguida o uso da palavra ao mesmo; -----

-----**MANUEL ALBERTO DA SILVA FERREIRA** residente na Freguesia da Palhaça – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

-----Reportando-se às eleições autárquicas realizadas a 26 de setembro e ao número elevado de abstenções afirmou que a situação merecia reflexão profunda por parte de todos. -----

-----Sugeriu que fosse pensada a elaboração de um livro branco, sobre a abstenção de modo a que se redefinam estratégias que alterem o “*status quo*” que na sua opinião era bem negativa para a democracia e para o poder local. -----

-----Felicitou todos os que tinham participado nas listas para as eleições autárquicas e que não tinham sido eleitos, porque apesar disso não deixaram de ser parte integrante do processo no exercício cívico. -----

-----Dirigindo-se a todos os que tinham sido eleitos para os diversos órgãos do Município e Freguesias, felicitou-os e disse que os eleitos não eram os donos da democracia do poder local, mas sim os representantes dos verdadeiros donos que eram os munícipes. -----

-----Afirmou que o modo como os munícipes votaram e as opções que tomaram demonstrava que os eleitores do Concelho sabiam bem o que queriam e a quem queriam. -----

-----Solicitou a urgente libertação dos espaços públicos, dos outdoors que infestaram o Concelho. -----

-----Disse esperar que todos os eleitos fossem dignos dos votos que receberam, porque só assim votar valia a pena. -----

-----Recordou que tinha sido o primeiro Presidente do presente órgão em 1976, foi autarca do Concelho durante trinta anos seguidos e apesar da sua idade, nos últimos quatro anos sempre fez um esforço para estar presente em todas as Sessões da Assembleia Municipal, falar de assuntos da sua



Oliveira do Bairro assembleia municipal

terra, a vila da Palhaça e do Concelho. Agradeceu ao Presidente da Mesa da Assembleia, ao Presidente da Câmara Municipal e a todos os Vereadores e Membros da Assembleia Municipal, pela maneira sempre elevada com que o receberam e pela generosa boa vontade de ouvirem as suas intervenções se calhar sem qualquer interesse para o Concelho, mas era a sua maneira de estar.----

----- Presidente da Mesa da Assembleia **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – agradeceu as palavras e a intervenção do munícipe e questionou o Presidente da Câmara se pretendia proferir algumas palavras, o que não sucedeu.-----

----- Foi assim concluído o ponto da ordem de Trabalhos. -----

----- Deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.**-----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – solicitou aos Membros que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos para que se inscrevessem.-----

----- Deu nota da chegada do Membro da Assembleia Carlos Santos e do representante da Junta de Freguesia da Palhaça, Jorge Ribeiro.-----

----- Deu de seguida o uso da palavra aos Membros da Assembleia que se inscreveram;---

----- **JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Afirmou que para si tinha sido um enorme orgulho ter participado como Membro da Assembleia, no mandata que agora terminava, sobretudo pelo facto de ter acontecido por um Grupo de Cidadãos Eleitores, esperando ter representado dignamente quem o elegeu, garantindo a esses, que tudo tinha feito dentro do seu alcance e das suas capacidades para que tal acontecesse.-----

----- Reportando-se ao Grupo de Cidadãos Eleitores, independente, tinha ficado algumas vezes a pairar no ar, alguma dúvida sobre a sua independência, porventura fruto da origem



Oliveira do Bairro assembleia municipal

política de alguns dos seus integrantes. Assegurou que nunca e em qualquer circunstancia, tinha sido seguida qualquer opção que tivesse sido sugerida partidariamente e assegurou também que todas as opções tomadas, foram despidas de interesses partidários, unicamente tendo presente o superior interesse do Concelho, do seu futuro, das suas gentes, da fixação de jovens, da atração de investimento, das suas empresas, do seu comércio e da sua agricultura e ruralidade, bem como das suas instituições. -----

----- Referiu que, até em Sessões eminentemente políticas, como o caso das Sessões Comemorativas do 25 de Abril, as intervenções foram desprendidas de interesses partidários mostrando a independência partidária do Grupo de Cidadãos Eleitores. -----

----- Afirmou que o desaparecimento da Bancada do UPOB no próximo mandato, perspetivava-se uma perda importante para o presente órgão e também para a qualidade do debate. Referiu que era uma bancada em que todos os elementos participaram, com intervenções de forma continuada, permanente e com uma qualidade acima da média a que se tinha assistido no presente órgão. -----

----- Disse ainda que o UPOB tinha sido uma Bancada que demonstrou ser possível a concertação, a harmonização de opções entre os seus elementos que, aprioristicamente tinham pensamentos políticos relativamente diferentes, provando que quando todos se movem por interesse maiores, se conseguem despojar dos pequeninos interesses. -----

----- Referiu que os Grupos de Cidadãos Eleitores, na sua opinião eram imprescindíveis no xadrez da gestão pública de proximidade autárquica. Recordou que no próximo mandato nenhum Grupo de Cidadãos Eleitores, vai estar representado nos órgãos da autarquia, devido a uma Lei autárquica desenhada pelos grandes partidos, representados na presente Assembleia, cada vez mais amedrontados com a voz dos cidadãos eleitores. -----

----- Desafiou os atuais eleitos que tentassem sempre decidir, despindo a camisola partidária, como sempre fez o UPOB ao longo do último mandato, sendo certo que se tal vier a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

acontecer o futuro seria mais risonho para a comunidade. -----

----- Parabenizou os futuros autarcas, fazendo votos para que o presente órgão seja um centro de debate estratégico para Oliveira do Bairro e suas Freguesias, o que não tem acontecido, mas urgia que assim o fosse.-----

----- **ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- *“Sr. Presidente da Mesa acaba o mandato e fica em todos a plena noção de um mandato mal conseguido. Reporto-me ao trabalho da mesa e ao seu em especial: raramente soube criar isenção em relação ao poder executivo; assistimos a um rol de tropelias em quase todas as sessões e esta por ser a última também não escapa a esse estigma. Senão vejamos: esta é a última sessão deste mandato autárquico e para trás ficam por analisar, corrigir e aprovar atas das sessões de 26 de fevereiro (7 meses e dois dias), de 30 de abril (5 meses), de 24 de junho (3 meses e 6 dias), além da sessão de hoje.-----*

----- *Será que 7, 5 e 3 meses não foram tempo suficiente para redigir as atas e apresentar a este órgão para análise e aprovação? Será correto, diria mesmo ético serem outros elementos, que ainda não tomaram sequer posse, a analisá-las e aprová-las? Mas a realidade é esta. -----*

----- *Será este Órgão, mas com uma composição diferente, composta por outras pessoas, eleitas no passado dia 26 de setembro a assumirem essa tarefa, Não está correto, Sr. Presidente.*

----- *Encerra-se hoje a minha parte, um segundo ciclo de vida autárquica: o primeiro com 2 mandatos de Assembleia Municipal de 1993 a 2001 e o segundo iniciado em 2009 com um mandato de assembleia de freguesia da Mamarrosa de 2009 a 2013, seguido de 2 mandatos de Assembleia Municipal, de 2013 a 2021, ou seja, um 2.º ciclo de 2009 a 2021. -----*

----- *Interrompe-se agora essa participação ativo e se fico por aqui ou se haverá um 3.º ciclo, o futuro a Deus pertence. Foram 20 anos de vida autárquica ativa, onde procurei defender os*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ideais, as ideias, as dificuldades e anseios da população do meu município. Em discussões umas vezes mais calmas, outras mais acaloradas, mas sempre com o objetivo de representar quem me elegeru. -----

----- Por vezes exageramos e é por esses exageros, que no calor da discussão pública nos deixamos embarcar, que publicamente me penitencio. -----

----- Um bem-haja a todos. Obrigado.” -----

GONÇALO ROQUE BATISTA - dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. --

----- Dirigiu os parabéns a todos os que tinham estado envolvidos nas eleições autárquicas. Apelou a todos os munícipes, desde os mais jovens aos mais séniores, que viessem às Assembleias Municipais e às Assembleias de Freguesia, de forma a terem conhecimento dos assuntos que estavam a ser tratados de verem como estavam a trabalhar e as decisões tomadas pelas pessoas que foram eleitas para dirigirem os destinos das suas freguesias e do Concelho.

----- Agradeceu a todos os colegas de Assembleia, que já não estariam presentes no próximo mandato, endereçando umas palavras ao Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça Manuel Martins e ao Presidente da Junta de Freguesia de Oiã Victor Oliveira e quanto a este último agradeceu o contributo que tem dado ao longo de décadas ao Concelho de Oliveira do Bairro, que culminaram com os oito anos de Presidente da Junta de Freguesia de Oiã. Disse ser um homem integro, de valores e trabalhador, capaz de ultrapassar qualquer obstáculo, iria fazer falta à Assembleia Municipal e à Freguesia de Oiã. -----

----- Referiu que na política havia quem tivesse como referência grandes vultos, mas para si a sua maior referência e modelo na política era o Presidente da Junta de Freguesia de Oiã Victor Oliveira. -----

PATRICIA SOFIA LOURO LEMOS - dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve na sua íntegra; -----

----- “O dia 30 de setembro de 2021 ficará para sempre marcado na história da minha vida, é um sentimento agriçdoce estar hoje aqui. -----

----- Termino hoje funções neste muito prestigiado órgão da nossa democracia, certa de que as convicções que me trouxeram aqui saem ainda mais reforçadas. -----

----- Acredito hoje que a única forma de vivermos numa sociedade livre e equitativa é através da democracia. -----

----- Da democracia representativa. -----

----- Democracia é um termo que deriva do grego demokratia, “o governo do povo”, que por sua vez incorpora em si dois termos demos – povo e kratos – poder. -----

----- E digam-me, é ou não uma das maiores honras da nossa vida sermos eleitos pelos nossos semelhantes para os representarmos? -----

----- Viver numa sociedade democrática confere-nos o direito, mas sobretudo o dever de sermos agentes ativos em tudo o que acontece ao nosso redor. A igualdade, a liberdade e o estado de direito são, academicamente, as características usadas para definir este regime político que é a democracia. -----

----- No entanto, hoje eu continuo a ter uma visão bastante mais holística do que é uma democracia. -----

----- A liberdade e a igualdade são conceitos imprescindíveis é uma verdade, mas não podemos viver em democracia sem justiça, solidariedade, empatia, rigor, dedicação, verdade e ética. -----

----- ÉTICA. -----

----- Estaríamos aqui toda a noite e o tempo ainda assim seria curto para dissertar sobre este tema. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Podia usar as definições clássicas e identificar a ética como o domínio da filosofia que tem por objetivo o juízo de apreciação que distingue o bem e o mal, o comportamento correto e o incorreto. -----

----- Mas a ética será, porventura, muito mais que isso, será, possivelmente, o valor mais importante desta sociedade democrática. Na verdade, basta que pensemos que uma mera suspeita de comportamentos menos próprios, ainda que sem fundamento, pode destruir o que de mais valioso um cidadão possui: a reputação!-----

----- A reputação tem um custo de aquisição muito elevado e de manutenção ainda mais exigente e, por isso mesmo, deve ser preservada a todo o custo, por nós e por todos os agentes que interagem na nossa sociedade. -----

----- A classe política tem tendência a sofrer, (com demasiada frequência diga-se!), com golpes, tantas vezes pouco honestos ou completamente desprovidos de verdade, que enfraquecem, e tantas vezes destroem, a sua reputação.-----

----- Aliás, as constantes elevadas taxas de abstenção nas eleições podem ser, precisamente, um indicador da falta de credibilidade e da baixa aceitação que a população tem da classe política. E este é um assunto de máxima importância que nos deverá fazer refletir e levar à análise das nossas atitudes enquanto membros ativos da classe política. Não vale tudo no exercício das nossas funções. -----

----- Permitam-me uma afirmação muito simplista sobre este tema, mas, na minha opinião, talvez das mais práticas:-----

----- Assumamos que ética e moral é, basicamente, tudo o que fazemos quando ninguém está a ver. -----

----- Todos temos o dever de ser a melhor versão possível de nós próprios. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- *Dizia-vos eu, já com uma onda de nostalgia que me faz dispersar um pouco os pensamentos, estou hoje aqui na minha última intervenção enquanto membro eleito desta assembleia municipal. Encerro este ciclo pessoal e político com muito orgulho na bancada que integro, com a certeza de que a ética, a moral, a justiça e a verdade foram sempre os pilares orientadores de todas as ações, decisões, discussões e votações.* -----

----- *Agradeço, publicamente, ao meu líder de bancada, o caríssimo André Chambel, por ser um verdadeiro líder na essência da função, por me ter permitido ter voz e julgamento próprios em todas as iniciativas, por nunca, mesmo quando as opiniões divergiam, ter tentado que eu fosse outra coisa que não eu mesma.* -----

----- *Cumprimento, igualmente, as bancadas do PSD e da UPOB nas pessoas dos seus líderes, respetivamente o sempre estimulante Nuno Barata e o sensato Armando Humberto, por todo o trabalho desenvolvido nos últimos quatro anos.* -----

----- *Para o próximo mandato e a todos os que se seguem, deixo, de coração, um apelo:---*

----- *Sede sábios na utilização deste púlpito.* -----

----- *Que a liberdade, a justiça e a ética toldem sempre o vosso discernimento e que a causa pública seja o permanente alimento da vossa motivação!* -----

----- *Um bem-haja a todos.* -----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.

----- Deu os parabéns a todos os oliveirenses, também aqueles que não exerceram o seu direito de voto, contudo esses, ficarão aquém daquilo que poderiam exigir do Executivo e da Assembleia Municipal. -----

----- Dirigiu também os parabéns a todos os que deram a cara para que pudessem ser eleitos, uns foram eleitos outros não, mas não diminuía o valor de cada um. -----

----- Disse que fazia suas as palavras do Membro da Assembleia José Carvalheira, enquanto



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Membro de uma Bancada que não se distanciou, nem se dividiu, mas se focou principalmente e fundamentalmente nos problemas do Concelho.-----

----- Recordou que o programa do UPOB era muito claro, sabendo que quem estava à frente do Executivo tinha ido buscar algumas ideias ao programa, sendo bom sinal desejando que assim fosse sempre. -----

----- Reportando-se à intervenção anterior, disse que tinham sido focados valores muito importantes, sobre o que deveria ser a gestão do Município e principalmente o que deveria ser o funcionamento da Assembleia Municipal. -----

----- Afirmou que não tendo um bom líder à frente de uma Assembleia Municipal, como tinha acontecido, a mesma ficava desvalorizada, não era imparcial, não foi representativa de todas as bancadas o que o tinha deixado triste, como o demonstrou várias vezes. -----

----- Disse esperar que quem sucedesse viesse com outras ideias, outros propósitos e com o sentimento de que não estava debaixo de uma bandeira ou de um partido, porque será o representante máximo de todos os elementos que compunham a Assembleia. -----

----- Deu nota que tinha um cartão que o identificava como sendo um cidadão sénior, contudo não tem recebido correspondência da Câmara em sua casa no âmbito da idade sénior, não percebendo qual a razão. -----

----- Reportando-se ao Largo do Cruzeiro em Oiã, recordou que em Assembleia de Freguesia tinha havido negociações para que a requalificação do Largo do Cruzeiro fosse uma realidade, contudo continuava a ver-se que nada era feito. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -

----- Deu conhecimento que tinha havido uma reunião na CIRA, relativamente à apresentação do PRR, com um novo traçado dos Caminhos de Ferro em que o mesmo não contemplava paragens nas estações de Coimbra e Aveiro o que em termos de turismo estas regiões poderiam, no futuro sofrer com esta alteração ao traçado da CP. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Disse que na sua passagem pelo órgão, tudo fez para dar destaque a assuntos que lhe diziam respeito e pretendia defender, nomeadamente:-----

----- O acolhimento de emigrantes, no sentido de o Município não perder a sua identidade, pelo continuo crescente número de migrantes, que começava a deixar o Sul do País, procurando melhores condições de trabalho e de remuneração. -----

----- A aposta na transformação no Município do seu tecido empresarial, de produtos ligados ao barro, na necessidade de apoiar o desenvolvimento, investigação e pesquisa de novos produtos de alto valor acrescentado, através da utilização de um produto natural e de reduzido impacto ecológico, o barro. -----

----- O Contrato de Concessão de Rede no Município, entidade E-REDES antiga EDP Distribuição, um tema que o deixa apreensivo. Afirmou que o poder negocial dos Contratos de Concessão das Redes de Distribuição de Energia deve ser feito por um conjunto de Municípios, porque um só não iria ter qualquer impacto.-----

----- Deu nota que sobre o assunto tinha intervido três vezes na CIRA. -----

----- Narrou que no início a disponibilização de energia elétrica era efetuada por cooperativas de municípios ou empresas que começaram a disponibilizar energia nos seus territórios. A aposta no monopólio para gerir toda a rede, em 1976 foi criada a EP – Eletricidade de Portugal, um processo de fusão de três empresas que operavam no mercado elétrico nacional e nos dias de hoje, ainda existiam ilhas de gestão privada.-----

----- Estava assim criada uma empresa com o objetivo de investir e melhorar a qualidade de serviço e disponibilizá-la a todos os cidadãos em iguais condições de preço. Depois veio a Europa a dizer que tinha que haver competitividade, passando a existir vários operadores no mercado, para produção e venda de energia. -----

----- Atualmente, voltava-se aos anos setenta, com a possibilidade de haver comunidade e condomínios de energia. O que fazia rodar a roda era a economia, voltar a montar e desmontar



Oliveira do Bairro assembleia municipal

e era nesse contexto que lembrava que o preço de energia em mercado diário, em bolsa na presente data estava quatro vezes mais elevado, relativamente ao ano anterior. Questionou se agora entendiam o potencial atual e futuro de ter o domínio da rede de distribuição de energia.-

----- Solicitou que fizessem uma reflexão sobre o assunto e que estabelecessem um paralelismo com a rede de água, sabendo que os dois serviços eram de fundamental importância para a sociedade. -----

----- Agradeceu ao órgão, a aprendizagem que fez em oito anos, tendo dado para entender a personalidade humano-político e como este se moldava, quer no apoio ao Executivo ou da oposição, em que muitas vezes se esfumaça o papel que deveria ter a Assembleia Municipal e o impacto que poderia ter no futuro. Afirmou que o impacto direto era na valorização dos eleitos, sendo certo que por vezes não se respeitaram no órgão, provocando afastamento e isso notou-se nas eleições. -----

----- Desejou um bom trabalho aos 25 eleitos para o próximo mandato, em prol do Município, querendo-se cada vez mais resilientes. -----

----- Afirmou que se deveria perder 20% do tempo a entender o passado e a dedicar 80% a projetar o presente com visão futura, não a quatro anos, mas sim a pelo menos 20 anos. -----

----- **ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Dirigiu os parabéns ao CDS pela vitória nas últimas eleições, aos Presidentes de Junta eleitos e a todos o que tinham participado nas eleições, porque a democracia precisava de todos no ato eleitoral e também para o novo mandato. -----

----- Relativamente ao Movimento Cívico UPOB disse que sentia muito orgulho e honra por ter liderado a Bancada no mandato que chegava ao fim. Dirigiu-se a todos os elementos da Bancada dizendo que sentiu orgulho em todos da forma como intervieram ao longo do mandato, nas Sessões da Assembleia Municipal. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Afirmou que a Bancada tinha trazido algo de novo, porque aquilo que os uniu a todos, foi sempre o procurar novas soluções para o Concelho, o que foi muito positivo. -----

----- Agradeceu as palavras do Membro da Assembleia Patrícia Lemos, e dirigindo-se a todos disse que tinha sido um gosto fazer parte do órgão, que apesar das noites mal dormidas e as preocupações, havia a outra parte que era o conhecer pessoas de todas as cores políticas, sendo grato por isso. Pediu desculpa se em algum momento foi menos delicado com algum dos presentes. -----

----- Relativamente às atas, disse que não lhe parecia razoável, na presente data aprovar-se uma ata de fevereiro, faltando ainda mais três atas por aprovar do presente mandato. Referiu que esse facto não era culpa do Presidente da Assembleia, não era culpa dos Secretários e muito menos era por culpa dos técnicos do município que as redigem, mas sim pelo facto de haver pouco apoio técnico para a Assembleia Municipal. -----

----- Afirmou que essa situação deveria ser alterada no mandato que se iria agora iniciar, em que a Assembleia deveria ser dotada de técnicos suficientes para garantirem a dignidade que o órgão merecia. -----

----- **NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Felicitou o Presidente da Câmara pela vitória nas eleições assim como ao CDS. -----

----- Referiu que pretendia fazer um pedido à Mesa da Assembleia relativamente à questão das atas. Afirmou que quando forem votadas as atas, que estão em falta, a configuração da Assembleia seria diferente e já não fariam parte da Assembleia alguns Membros dos quais constam intervenções nas atas a serem votadas. -----

----- Questionou se estava pensada alguma forma para que os Membros da Assembleia que fizeram intervenções nas atas que ainda não foram votadas e que não iam fazer parte do órgão no próximo mandato, pudessem ter conhecimento do teor das atas antes da aprovação das



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mesmas, para que se pudessem manifestar.-----

----- Disse que lamentava a escolha da data para a realização da presente Sessão, que na sua opinião não tinha sido uma decisão feliz, pelo facto de se estar a realizar em data posterior à realização do ato eleitoral, porque a presente data colocava toda a Assembleia numa posição de constrangimento, tendo sido mesmo uma desconsideração institucional. -----

----- Afirmou que as intervenções que pudessem ser feitas poderiam ter outras interpretações, devido ao facto de alguns dos presentes, não terem sido eleitos. Deu nota que a intervenção que tinha preparada não ia ser proferida na totalidade, pois não pretendia que fosse interpretada de outra forma, à luz dos resultados obtidos nas eleições autárquicas.-----

----- Referiu que ia terminar um mandato que não lhe ia deixar saudades por variadas razões, as de ordem políticas não as ia referir, pelo motivo referido anteriormente, mas em termos pessoais tinha sido um mandato que tinha trazido momentos muito difíceis, perderam um membro importante da vida política concelhia, a Dr.^a Laura Pires, dois colegas com problemas de saúde preocupantes, o Professor Victor Oliveira e o Membro da Assembleia André Chambel, tendo feito repensar um conjunto de prioridades e a forma de viver no palco da política, por vezes com alguns excessos dos quais pedia desculpa.-----

----- Disse que as situações atrás referidas o fizeram pensar que se devia valorizar e reconhecer, aqueles que tanto davam de si à causa pública, que era o caso e esse reconhecimento devia-lhes ser devido, se esse fosse o entendimento.-----

----- Afirmou que gostava muito do órgão Assembleia Municipal, do combate político e do que se fazia na Assembleia, a discussão acesa e por isso era sempre para si nostálgico, ficando na Assembleia ou não, fechar um mandato.-----

----- Disse que não tinha dúvida nenhuma que, apesar das divergências, muitas vezes violentas e algumas delas inultrapassáveis, que todos os Membros do órgão fizeram o que fizeram e disseram o que disseram, na convicção absoluta de que estavam a fazer o melhor para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

defenderem aquilo em que acreditavam e que achavam ser o melhor para o Município e por isso estava grato a todos e orgulhoso por lhe ter sido permitido estar com todos no presente órgão.-

----- Dirigindo-se à UPOB disse que de facto teve um papel muito importante na Assembleia Municipal, tinha sido valor acrescentado e teve muito mérito em cada um dos assuntos apresentados à discussão, considerando uma perda enorme para o municipalismo e para o presente órgão o desaparecimento no próximo mandato do grupo UPOB.-----

----- ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Disse que para si era uma enorme satisfação poder estar presente neste órgão, onde sente grande satisfação em poder contribuir para o futuro do Concelho e para a democracia. ---

----- Agradeceu a todos os cumprimentos, as preocupações e a motivação que lhe foram transmitidos, tendo-o feito refletir que a política lhe tinha trazido amigos, como tinha sido já referido pelo Membro da Assembleia Armando Humberto. Referiu que já tinha refletido sobre aquilo que davam à política, que foi quando teve conhecimento que o Vereador António Mota estava doente, que felizmente conseguiu ultrapassar.-----

----- Afirmou que tinha um orgulho imenso pelo apoio que teve de pessoas que não contava, sentido que era respeitado, agradecendo mais uma vez a todos.-----

----- Quanto à sua passagem pela Assembleia no mandato que estava a terminar, agradeceu a todos a colaboração, a paciência e pediu o perdão pelos excessos.-----

----- Dirigiu os parabéns a todos os eleitos para um novo mandato, e aos não eleitos que deram a cara por aquilo que acreditavam, pelos valores que a cor política que defendem lhes diz.

----- Ressalvou a participação do Sr. Manuel Alberto, primeiro Presidente da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro e nele recordar que andava na política há vinte anos, tendo sido líder de Bancada durante três mandatos e tinha muito orgulho.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Sobre a questão das abstenções, disse que a culpa também era dos eleitos, pela forma como por vezes se tratavam durante a discussão política e uma coisa que o entristecia foi a forma como muitas vezes foram tratados os elementos da Mesa da Assembleia, que tentaram dirigir os trabalhos da Assembleia, e muitas vezes foram destratados. -----

----- Concluídas as intervenções, foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – cumprimentou todos os presentes, dirigindo um cumprimento especial ao Presidentes de Junta que estavam prestes a cessar as suas funções, agradecendo o trabalho realizado pelos mesmos, assim como aos Membros da Assembleia que também cessavam as suas funções. -----

----- Solicitou autorização para passar a palavra à Vereadora Lília Ana Águas, para que respondesse a uma das questões suscitadas e depois responderia às restantes questões. -----

----- Vereadora **LÍLIA ANA DA CRUZ OLIVEIRA MARTINS ÁGUAS** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Reiterou os cumprimentos já deixados anteriormente por outros Membros a todos os eleitos e não eleitos, desejando aos eleitos que nos próximos quatro anos o trabalho fosse em defesa e em prol do Concelho, quer no Executivo Municipal quer na Assembleia, com elevação, ética e responsabilidade política. -----

----- Respondendo à questão do Membro da Assembleia Acácio Oliveira, disse que primeiro ficava satisfeita que tenha aderido ao cartão + 65 e esclareceu que ninguém ficava de fora. -----

----- Deu nota que as cartas que foram enviadas eram a dar nota da realização de uma feira que ia ser realizada, a “Feira da Idade Maior”, havendo a entrega de uma lembrança, uma vez que não se ia realizar o “65 em Festa”, nos moldes que era realizado. -----

----- Esclareceu que as cartas foram enviadas a todos os que estavam inscritos no cartão + 65 e todos os que no ano anterior se tinham inscrito nas Juntas de Freguesia para participarem nessa iniciativa. Disse que tinha tido conhecimento de algumas cartas que foram devolvidas e



Oliveira do Bairro assembleia municipal

outras situações de pessoas que se manifestaram junto dos serviços que não tinham recebido a carta e nesses casos atualiza-se a base de dados. -----

----- Informou que a iniciativa também tinha sido divulgada através dos meios de comunicação social, das Juntas de Freguesia e mesmo através dos párocos, para que ninguém ficasse de fora.-----

----- Referiu que no dia seguinte iria averiguar junto dos serviços e perceber o que tinha acontecido para que o Membro da Assembleia Acácio Oliveira e sua esposa não tenham recebido a referida carta. -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – reportando-se ao Largo do Cruzeiro disse que eram conhecidos os procedimentos já efetuados pela Câmara Municipal, sendo que o último tinha sido a preparação do caderno de encargos para lançar a concurso os trabalhos necessários para colocar o equipamento em segurança e disponível para a sua utilização. -----

----- No que diz respeito à concessão da rede elétrica cuja detenção era do Município, um património municipal que muita tinta tem feito correr, deu nota que a empresa que explorava era de capitais privados e infelizmente a Tutela não se entendia relativamente aos procedimentos a adotar, ou seja, se seria o Agrupamento de Municípios do Norte e do Sul ou se as áreas metropolitanas ficavam de fora, assim como a ANMP também não tinha consenso. -----

----- Referiu que as últimas eleições autárquicas iriam fazer mexer um pouco a estrutura da ANMP, e poderia fazer com que se chegasse a algum ponto de decisão, não obstante ser apenas um mero órgão consultivo.-----

----- Afirmou que era uma decisão estruturante para os municípios que pretendiam dar o melhor aos seus munícipes.-----

----- Relativamente à abstenção obtida nas últimas eleições, disse que poderia ter a ver com alguma falta de elevação nos órgãos municipais, situação já referida por alguns Membros, outro



Oliveira do Bairro assembleia municipal

aspecto seria o de dar formação às pessoas que se candidatavam às eleições, sendo importante que os mesmos soubessem o que iriam encontrar nos órgãos a que se candidatavam, caso fossem eleitos, e com certeza apresentavam as suas propostas mais realistas e com grande capacidade de concretização. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – disse que uma vez que a Mesa tinha sido interpelada iria dar resposta às questões colocadas;-

----- No que diz respeito às atas por aprovar disse ser um facto, mas não revelava negligência, pelo contrário, porque sempre questionou o estado da redação das mesmas. Disse que subscrevia a proposta apresentada de dotar a Assembleia Municipal com recursos que possam apoiar especificamente a Assembleia Municipal. -----

----- Relativamente à questão colocada pelo Membro da Assembleia Nuno Barata, de que a aprovação iria ser feita por uma Assembleia com constituição diferente, disse que iria analisar a questão e verificar a possibilidade de os Membros que não iam constituir a nova Assembleia, poderem ter acesso às referidas atas. -----

----- Quanto à data de marcação da presente Sessão, disse que as marcações das Sessões eram da competência do Presidente da Assembleia, não querendo dizer que não procurasse estabelecer um consenso, tendo sido a presente dada proposta em reunião da Comissão Permanente, cumprindo a Lei e os pressupostos democráticos para a realização da Assembleia Ordinária de setembro. -----

----- Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos.-----

----- Entrando no ponto **5 - ORDEM DO DIA**, deu-se início ao ponto **5.1 – Apreciação da Informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal**, sendo dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este apresentasse o assunto; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que para além da informação que constava no documento em análise, deu nota que tinha sido



Oliveira do Bairro assembleia municipal

enviado um ofício à Assembleia Municipal a dar nota de que o Salão Nobre iria ser ocupado, nos próximos tempos pelo Tribunal de Família e Menores de Oliveira do Bairro, para que o edifício onde funciona atualmente o serviço seja requalificado e ampliado, conforme o acordo feito com o Sr. Juiz Presidente e com a entidade que gere os equipamentos onde funcionam os tribunais.

----- Referiu que as condições físicas da Assembleia Municipal teriam que ser ajustadas, relativamente ao seu funcionamento, nomeadamente para o Presidente da Assembleia e para os elementos técnicos que têm dado apoio ao órgão e que iam ser reforçados no próximo mandato.

----- Deu nota que o órgão tinha disponível locais como o auditório do Quartel das Artes, para a realização das suas Sessões, estando convicto que os Membros da Assembleia aceitariam o esforço que estava a ser feito para manter o equipamento, Tribunal de Família e Menores no Concelho, mesmo que seja por período não inferior a um ano e meio. -----

----- Seguidamente foi solicitado aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir, que procedessem à sua inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra; -----

----- **DIOGO AZENHAS MOTA** – dirigiu os seus cumprimentos a todos os presentes.-----

----- Disse que pretendia relevar um assunto muito importante e desejado há muito pelo povo da Mamarrosa, que era a requalificação da Rua da Banda Filarmónica e que finalmente ia a concurso. -----

----- Agradeceu e saudou os colegas com que teve o privilégio de acompanhar no presente órgão e no debate dos assuntos do Concelho. Disse que se orgulhava de ter pertencido a uma das Assembleias mais bem preparadas, participativas e reivindicativas da memória do Concelho.

----- Disse ainda acreditar que um órgão fiscalizador, eficiente, ativo e pluralista nas suas opiniões, se refletia na boa execução das políticas do Executivo e o resultado eleitoral da composição da Assembleia Municipal foi revelador desse facto. -----

----- Afirmou que o UPOB tinha contribuído de forma exemplar, tanto na forma como no conteúdo, relevando as intervenções dos Membros José Carvalheira, Acílio Vaz e Gala,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Conceição Mota, Paulo Barata, que muito tinham contribuído para a dignidade do presente órgão.

----- Dirigindo-se ao Presidente da Assembleia, disse que mais do que a condução ordeira e digna dos trabalhos, fosse também capaz de dirigir a discussão de forma a extrair o melhor que cada um dos elementos da Assembleia tinha para dar. -----

----- Referindo-se aos colegas de Bancada Armando Humberto e Acácio Oliveira e aos novos eleitos desejou boa sorte e votos de um mandato cheio de realizações políticas e debates acesos, com a confiança de num futuro próximo, se assistir ao regresso do órgão ao Salão Nobre dos Paços do Concelho. -----

----- **MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – relativamente à eletricidade, questionou qual era o impacto do imobilizado junto da E-Redes. -----

----- Afirmou que os equipamentos que estavam a ser colocados atualmente tinham mais durabilidade e muito mais qualidade, ou seja, a opção apesar de ter sido tomada um pouco à pressa, foi no melhor para o Município. -----

----- **ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – reportando-se ao kartódromo de Oiã e uma vez que não tem vindo informação sobre o assunto, questionou em que ponto de situação se encontrava o processo de contencioso, que já durava há alguns anos. -----

----- No que diz respeito aos sinais de trânsito, disse que se verifica que tem havido muitas requalificações de estradas onde também eram colocados novos sinais de trânsito, questionando se esses sinais não necessitavam da deliberação da Assembleia para serem colocados na via.

----- Questionou se o Executivo que brevemente iria tomar posse, se iria continuar a interessar, como o Executivo anterior, pela questão do ambiente e da gestão de combustível junto às habitações e empresas. -----

----- Reportando-se às pavimentações e requalificações que têm vindo a ser executadas, referiu que o Executivo não poderia deixar essas obras para o final do mandato, sob pena de não ser bem visto pelos munícipes. Sugeriu que houvesse um programa assertivo que levasse, desde



Oliveira do Bairro assembleia municipal

a hora que tomavam posse, até ao novo sufrágio, uma continuidade daquilo que era o programa que tinha vencido.-----

----- Felicitou o Presidente da Câmara e os Vereadores pela vitória nas últimas eleições, tendo já adquirido mais experiência e que tenham a humildade de aceitar as propostas deixadas no presente órgão.-----

----- Felicitou todos os Membros da Assembleia Municipal eleitos, assim como as Assembleias de Freguesia para que possam exercer as suas funções não por uma bandeira, mas por uma causa para que todos os oliveirenses sintam orgulho do Concelho a que pertencem.---

----- **ANDRÉ DE CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – reportando-se ao documento em análise, recordou que a presente informação tinha o dobro das páginas, relativamente à última informação prestada pelo então Presidente da Câmara Mário João Oliveira, e não se devia ao facto de, agora se ter mais vontade de escrever, mas sim com o volume de trabalho que tem sido realizado, mais obra, mais serviços prestados. Afirmou ainda, que os Vereadores tinham a preocupação de transmitirem mais e melhor informação dos seus Pelouros à Assembleia Municipal.-----

----- Relevou o trabalho e cooperação dos técnicos do Município, que tudo têm feito para o bom funcionamento dos trabalhos nos órgãos do Município, concordando que poderia haver coisas a funcionar melhor, contudo os recursos eram limitados. Agradeceu aos colaboradores da área Jurídica do Município e aos dois técnicos afetos aos dois órgãos, Miguel Duarte e Sílvia Oliveira pelo trabalho abnegado, muitas vezes sacrificando dias de férias, para que todos tivessem toda a informação a tempo e horas, o melhor possível. -----

----- Concluídas as intervenções foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para prestar esclarecimentos; -----

----- Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – relativamente à intervenção do Membro da Assembleia Acácio Oliveira, esclareceu que, para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

além de vários acontecimentos que foi referindo ao longo das Assembleias, os procedimentos levavam o seu tempo a serem concretizados, tudo tinha o seu seguimento, como era o caso de oito procedimentos que estavam a concurso na plataforma, demonstrando o trabalho do Executivo em dar continuidade aos projetos mesmo que perto das eleições. Afirmou que logo que haja concorrentes aos concursos os projetos iriam avançar, como era o caso da requalificação da rua da Banda Filarmónica da Mamarrosa.-----

----- Sobre o ambiente, mais concretamente à gestão de combustível, afirmou que era uma das apostas do Município, onde as Juntas de Freguesia iriam ter um papel fundamental com a identificação de proprietários e notificação pessoal dos mesmos. Acrescentou que em termos de ambiente havia muitas outras iniciativas a decorrer no Município, esperando que daqui a dois ou três anos o Município esteja na vanguarda da reciclagem e cada utilizador usufruir de benefícios por estar a reciclar. -----

----- No que diz respeito à sinalização de trânsito, informou que se tratava de meras substituições de sinais, não tendo sido colocado nenhum sinal novo. -----

----- Reportando-se ao ponto de situação do kartódromo, deu nota que estava exatamente da mesma forma, relativamente à última informação dada. Informou que já não havia arrendatário, o proprietário do imóvel era o Município. -----

----- Sobre o imobilizado da eletricidade, disse que não tinha essa informação de memória, não obstante ter recebido na presente data informação sobre o assunto. Informou que o Município tinha atualmente 60% da sua iluminação pública em tecnologia Led e em dois anos foi feito um acréscimo de 50% para a totalidade de luminárias. -----

----- Referiu que a poupança do Município aos preços atuais, rondava cento e oitenta mil euros anuais em consumo de rede de iluminação pública. O investimento de equipamento para o imobilizado foi de cerca de duzentos e cinquenta mil euros e se se fizer a extrapolação para dois anos, verificasse que o Município poupou cerca de trezentos e sessenta mil euros. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

----- Informou ainda que tinha sido opção do Município fazer um alargamento do período de iluminação, acrescentando uma hora diária, o que aumentou o consumo, senão a poupança teria sido maior. -----

----- Foi assim concluída a Ordem de Trabalhos. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – agradeceu a todos o apoio prestado durante o mandato que estava a chegar ao fim, a todos os Membros da Assembleia que exerceram as suas funções com elevação, dignidade sempre na persecução, dos interesses superiores das pessoas e as populações do Concelho. -----

----- Posto isto, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, pelas vinte e duas horas e quinze minutos, deu por encerrada a presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----